

# **AValiação PRECOCE PARA RENDIMENTO DE GRÃOS VISANDO O DESENVOLVIMENTO DE LINHAGENS ELITE DE ARROZ DE TERRAS ALTAS**

Sandy da Silva Soares<sup>1</sup>; Adriano Pereira de Castro<sup>2</sup>; Alessandra Gonçalves Ribeiro<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário de Goiás Uni-Anhanguera. <sup>2</sup>Embrapa Arroz e Feijão. <sup>3</sup>Universidade Federal de Goiás. E-mail: sandydasilvasoares@outlook.com

O arroz (*Oryza sativa* L.) tem importante papel na dieta populacional como fonte de energia e proteína. É alimento básico de aproximadamente 2,4 bilhões de pessoas e estimativas apontam que em 2050 deverá haver demanda para atender o dobro dessa população. O programa de melhoramento de arroz de terras altas da Embrapa tem como estratégia selecionar precocemente famílias de alto potencial produtivo e explorá-las visando à seleção de linhagens com melhor desempenho em relação às características agrônômicas e de qualidade de grãos. O objetivo desse trabalho foi avaliar os ensaios de rendimento de famílias (ERFs) visando à seleção de famílias de alto potencial produtivo com a finalidade de obter linhagens superiores. O ERF é composto por famílias F<sub>2,4</sub> e se caracteriza por ensaios multilocal com repetições e avaliação de rendimento de grãos. Além de rendimento, foram avaliados dias para o florescimento, altura de planta, acamamento, resistência às principais doenças, além de outras avaliações complementares dependendo do ambiente alvo. As famílias selecionadas compõem o viveiro de seleção (VS2) e são utilizadas como genitores em novos cruzamentos. Os ensaios foram conduzidos na safra 2015/16 em Santo Antônio de Goiás-GO, Sinop-MT, Vilhena-RO e Lavras-MG. O ERF foi composto por 164 famílias F<sub>2,4</sub> e 5 cultivares testemunha. O delineamento experimental utilizado foi o látice quadrado simples 13x13 com 2 repetições por local, com parcelas de 4 linhas de 5 metros de comprimento, espaçamento de 0,35 metro e densidade de semeadura de 60 sementes por metro. A produtividade média de grãos após análise conjunta dos ensaios totalizou 2551,5 Kg/ha. O valor do coeficiente de variação (CV) foi de 17,8 %, indicando boa precisão experimental. Em relação ao acamamento apenas 9 das 164 famílias apresentaram suscetibilidade quando comparados à testemunha, sendo descartadas. Foram selecionadas 31 famílias de alto desempenho, tolerantes ao acamamento, com boa sanidade geral às doenças e superiores quanto à qualidade de grãos. As famílias selecionadas possuem produtividade média de 2904,8 Kg/ha, 26 % superiores às testemunhas. As 10 primeiras famílias do ranking apresentaram produtividade superior a 3000 kg/ha. A média das testemunhas foi de 2305,9 Kg/ha e das famílias eliminadas de 2478,4 kg/ha. As 31 famílias selecionadas foram semeadas na safra de 2016/17 em baixa densidade visando à seleção de plantas individuais, sendo selecionadas 297 plantas que serão semeadas na safra 2017/18 no ensaio de observação de linhagens, dando sequência ao programa de Melhoramento de Arroz.

**Palavras-chave:** *Oryza sativa* L.; Potencial produtivo; Linhagens.